

# **Formação Docente E Inclusão Escolar Sob A Perspectiva Da Base Nacional Comum Curricular (Bncc): Um Estudo Quantitativo**

**Agnaldo Luiz Mezzomo**  
*Universidade Federal Do Pará*

**Leonardo Pinheiro Gomes**  
*Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro*

**Isabel Cristina Adão Schiavon**  
*Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sudeste De Minas Gerais- Campus São João Del-Rei*

**Gustavo Henrique Gonçalves**  
*Universidade Do Estado De Minas Gerais*

**Thiago Pessanha Correa**  
*Faculdade De Música Do Espírito Santo "Maurício De Oliveira"*

**Eliana Maria Da Silva Madeira Lourenço**  
*Superintendência Regional De Educação De Colatina - Es*

**Manoel Messias Da Silva**  
*Universidade Estadual Vale Do Acaraú*

**Giorgio Wescley Souza Dos Santos**  
*Must University*

**Pablo Vitor Morais Melo**  
*Universidade Federal De Mato Grosso*

**Pedro Henrique Da Silva E Silva**  
*Faculdade Mackenzie Rio*

**Bruno Henrique Fernandes Da Silva**  
*Universidade Federal Do Amazonas-Ufam*

---

## **Resumo:**

*A presente pesquisa teve o objetivo de analisar a percepção e práticas dos professores em relação à inclusão escolar, com foco na implementação de estratégias pedagógicas inclusivas e na adequação do ambiente escolar. A pesquisa, de natureza exploratória e abordagem quantitativa, foi conduzida junto a 45 professores de instituições de ensino de um município brasileiro, visando compreender suas experiências, desafios e percepções em relação à inclusão, levando-se em consideração a formação continuada e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como resultado, a pesquisa revelou que os docentes apresentam uma compreensão geral, embora com áreas de incerteza, sobre o conceito de inclusão escolar. Houve uma tendência majoritária para a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, destacando o reconhecimento da diversidade nas salas de aula. Contudo, uma minoria não adota essas práticas, indicando desafios específicos nesse grupo e a necessidade de estratégias diferenciadas. As opiniões sobre a formação docente foram diversas, evidenciando que uma parcela percebe lacunas na capacitação, sinalizando a importância de uma revisão mais abrangente. Quanto à conexão entre a*

*BNCC e a promoção da inclusão, a maioria expressou discordância, apontando para desafios na implementação das diretrizes. A identificação dos desafios significativos ressaltou a necessidade de abordagens multifacetadas para efetivar práticas pedagógicas inclusivas e promover uma cultura inclusiva nas instituições de ensino.*

**Palavras-chave:** Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Formação continuada; Inclusão escolar

---

Date of Submission: 19-02-2024

Date of Acceptance: 29-02-2024

---

## **I. Introdução**

A inclusão escolar, concebida como um processo destinado a proporcionar a todos os estudantes, independentemente de suas peculiaridades individuais, acesso a uma educação de qualidade, transcende a mera presença física na sala de aula. Seu propósito vai além, visando criar um ambiente propício em que cada aluno se sinta acolhido, respeitado e capacitado a desenvolver seu potencial. Para alcançar esse intento, é crucial implementar práticas pedagógicas inclusivas, adaptando o ensino às diversas modalidades de aprendizagem e às necessidades específicas de cada estudante (RIGO; OLIVEIRA, 2021).

A promoção da inclusão escolar requer, portanto, a sensibilização não apenas dos educadores, mas também dos gestores, pais e demais membros da comunidade escolar. Isso implica compreender as distintas habilidades e desafios de cada aluno, implementar estratégias pedagógicas flexíveis e criar um ambiente escolar inclusivo por meio da adaptação da infraestrutura. Além disso, é essencial investir na formação continuada dos professores, capacitando-os para lidar com a diversidade e promovendo uma cultura que valorize a aceitação e o respeito à singularidade de cada indivíduo (SANTANA; COSTA, 2020).

A busca pela inclusão escolar, alinhada aos princípios da Base Nacional Comum Curricular Nacional (BNCC), encontra respaldo nas diretrizes que fundamentam a construção de uma educação mais igualitária e abrangente. A BNCC propõe uma abordagem educacional voltada para o desenvolvimento integral do aluno, considerando suas individualidades, necessidades e potencialidades. Nesse contexto, a inclusão se configura como um dos pilares essenciais para efetivar tais diretrizes, garantindo que o ambiente educacional seja acessível a todos, em consonância com os princípios da equidade (ALVES; SALUSTIANO, 2020).

Nesse contexto, a formação docente surge como peça-chave para a concretização efetiva da inclusão escolar, conforme preconizado pela BNCC. A Base Nacional Comum Curricular destaca a importância da formação continuada dos professores, incentivando práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade e promovam a aprendizagem para todos os alunos. A capacitação docente deve abranger desde o entendimento das diferentes modalidades de aprendizagem até a implementação de estratégias flexíveis, alinhadas às necessidades específicas de cada estudante (BARBOSA; BEZERRA, 2021).

A formação dos professores não se limita apenas ao aspecto técnico, abrangendo também a sensibilização dos educadores para lidar com a diversidade de aptidões e desafios presentes na sala de aula. Propicia, assim, a construção de ambientes inclusivos, onde a educação se torna um instrumento de transformação social, garantindo que cada aluno tenha a oportunidade de desenvolver seu potencial plenamente. Essa abordagem integrada entre a inclusão escolar, a BNCC e a formação docente reforça o compromisso com uma educação mais igualitária, aberta e adaptada às diversas realidades dos alunos (ROCHA et al., 2022; OLIVEIRA et al., 2020; BEZERRA; PANTONI, 2022).

Assim, a presente pesquisa teve o objetivo de analisar a percepção e práticas dos professores em relação à inclusão escolar, com foco na implementação de estratégias pedagógicas inclusivas e na adequação do ambiente escolar. A pesquisa, de natureza exploratória e abordagem quantitativa, foi conduzida junto a 45 professores de instituições de ensino de um município brasileiro, visando compreender suas experiências, desafios e percepções em relação à inclusão.

## **II. Materiais e métodos**

A metodologia adotada para esta pesquisa foi de cunho exploratório, uma escolha fundamentada na necessidade de obter uma compreensão mais aprofundada e abrangente sobre as percepções e práticas dos docentes em relação à inclusão escolar, formação docente e sua conexão com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em um contexto educacional específico. A pesquisa exploratória se mostrou apropriada devido à relativa escassez de estudos específicos nesse campo, buscando, assim, investigar amplamente as variáveis relacionadas à temática em questão.

A abordagem quantitativa foi selecionada, pois se mostrou adequada à natureza mensurável e objetiva das informações pretendidas. A pesquisa visou coletar dados quantitativos por meio da aplicação de um questionário fechado. A escolha dessa abordagem quantitativa possibilitou uma análise estatística robusta, permitindo a identificação de padrões, relações e tendências nos dados coletados.

A amostra selecionada para a pesquisa consistiu em 45 professores, um grupo considerado representativo para proporcionar insights significativos sobre as percepções e práticas dos docentes em relação à inclusão escolar. Essa escolha buscou garantir uma adequada representatividade do contexto educacional em estudo.

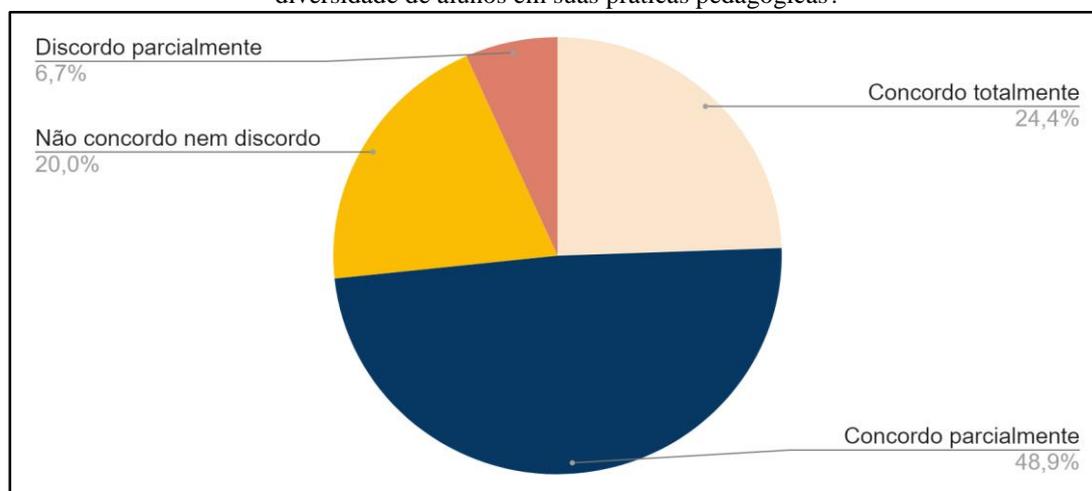
O questionário estruturado, elaborado com base em revisão bibliográfica, foi aplicado presencialmente por meio de entrevistas estruturadas. O instrumento englobou predominantemente uma escala Likert de 5 pontos, oferecendo aos participantes a oportunidade de expressar suas opiniões e percepções em um espectro que vai desde "Concordo totalmente" até "Discordo totalmente".

A aplicação do questionário presencialmente por meio de entrevistas estruturadas assegurou a uniformidade na obtenção dos dados, permitindo esclarecimentos imediatos e garantindo a qualidade e fidedignidade das respostas. Após a coleta de dados, a análise foi conduzida empregando técnicas de estatística descritiva, como médias, porcentagens e gráficos, proporcionando uma compreensão aprofundada e elucidativa das percepções e práticas dos docentes em relação à inclusão escolar. Essa abordagem metodológica possibilitou uma investigação abrangente e a obtenção de resultados significativos para a compreensão do fenômeno em questão.

### III. Resultados e discussões

Com base na realização da pesquisa, foi possível evidenciar as principais perspectivas dos professores sobre a educação inclusiva, formação docente e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Inicialmente, foi indagado se os docentes possuem uma compreensão clara sobre o conceito de inclusão escolar, abrangendo a diversidade de alunos em suas práticas pedagógicas.

**Gráfico 1.** Você considera ter uma compreensão clara sobre o conceito de inclusão escolar, abrangendo a diversidade de alunos em suas práticas pedagógicas?



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

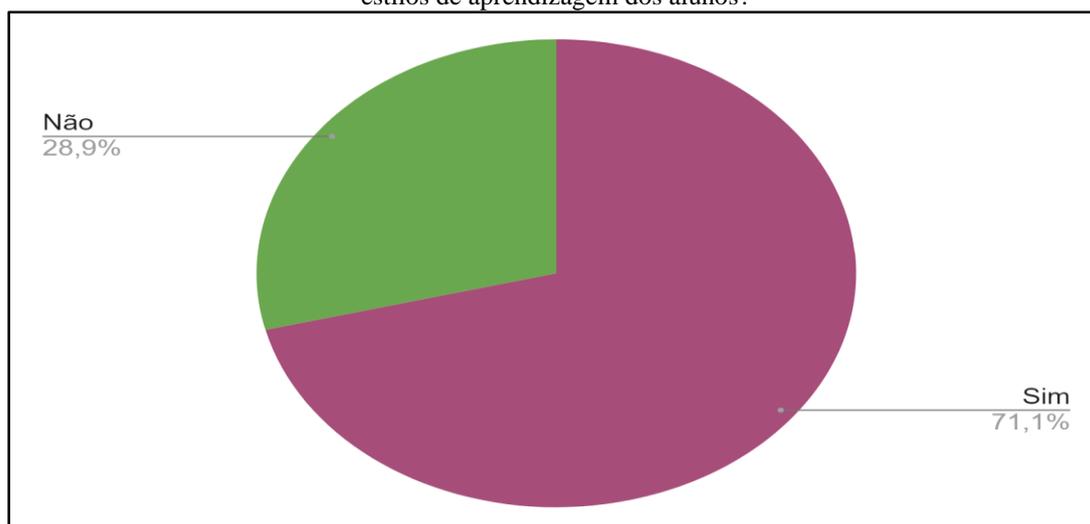
A análise cuidadosa das respostas revela nuances significativas sobre a percepção dos participantes em relação ao conceito de inclusão escolar. A predominância de respostas indicando concordância parcial sugere que muitos participantes reconhecem o conceito, mas também revelam áreas de incerteza ou ambiguidade em sua compreensão. Essa ambiguidade pode estar relacionada a diferentes interpretações do termo ou a uma percepção de complexidade associada à prática inclusiva.

A presença de participantes que concordaram totalmente destaca um grupo que se sente confiante e seguro em sua compreensão da inclusão escolar. Isso pode ser atribuído a experiências anteriores, formação especializada ou engajamento ativo em práticas inclusivas. No entanto, é importante observar que a falta de participantes que discordaram totalmente sugere uma relutância em negar completamente a compreensão, mesmo entre aqueles que podem ter dúvidas.

Esses resultados apontam para a necessidade de estratégias formativas diferenciadas que abordem especificamente as áreas de ambiguidade percebida pelos participantes. Além disso, destacam a importância de promover um diálogo aberto e contínuo sobre a inclusão escolar, reconhecendo a diversidade de interpretações e experiências entre os educadores. Essa abordagem pode contribuir para um entendimento mais abrangente e alinhado do conceito de inclusão, fortalecendo as práticas pedagógicas inclusivas nas instituições de ensino.

Posteriormente, os professores foram questionados se adotam práticas pedagógicas que visam atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Os resultados podem ser evidenciados no gráfico 2.

**Gráfico 2.** Em suas aulas, você adota práticas pedagógicas que visam atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos?



**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

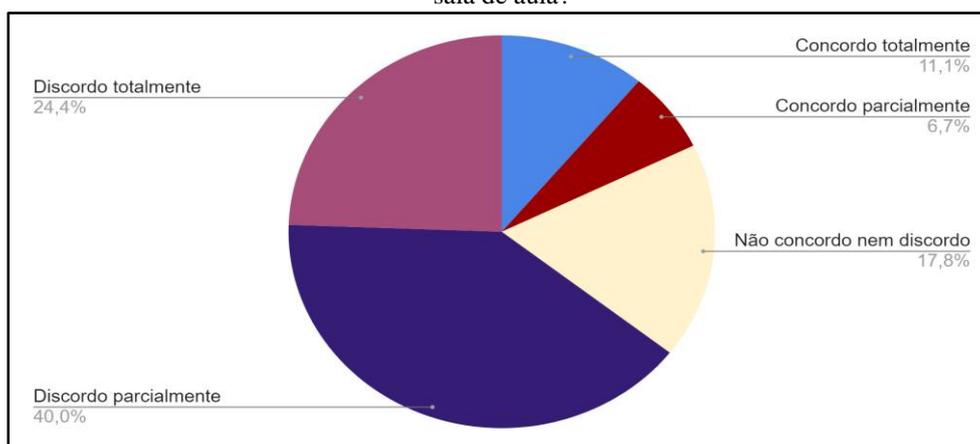
A análise das respostas evidencia uma tendência majoritária entre os participantes, indicando que adotam práticas pedagógicas direcionadas para atender às diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Essa inclinação sugere um reconhecimento amplo, por parte dos educadores, da importância de personalizar o ensino para acomodar a diversidade presente nas salas de aula. Contudo, destaca-se que uma parcela minoritária dos participantes expressou não adotar tais práticas, sugerindo a existência de desafios ou resistências específicas nesse grupo.

A divergência nas respostas ressalta a variedade de abordagens pedagógicas existentes entre os participantes, sublinhando a complexidade do ambiente educacional. A existência dessa diversidade revela a necessidade de estratégias de capacitação e suporte, particularmente para os educadores que ainda não incorporam práticas pedagógicas inclusivas. Identificar as razões subjacentes a essa escolha pode oferecer insights valiosos para desenvolver programas de formação contínua mais eficazes e indicar áreas específicas que requerem recursos adicionais ou orientação para implementar com sucesso abordagens mais inclusivas.

Essa análise reforça a importância contínua de promover uma cultura de aprendizado entre os educadores, incentivando a troca de experiências e a adoção de métodos pedagógicos que atendam amplamente à diversidade presente nas salas de aula. Além disso, destaca a relevância de políticas institucionais e apoio administrativo para criar um ambiente propício à implementação bem-sucedida de práticas pedagógicas inclusivas.

A terceira pergunta buscou questionar se a capacitação oferecida aos docentes aborda adequadamente temas relacionados à inclusão escolar, a fim de promover o desenvolvimento de habilidades para lidar com a diversidade na sala de aula.

**Gráfico 3.** Quanto à formação docente, você acredita que a capacitação oferecida aborda adequadamente temas relacionados à inclusão escolar, promovendo o desenvolvimento de habilidades para lidar com a diversidade na sala de aula?



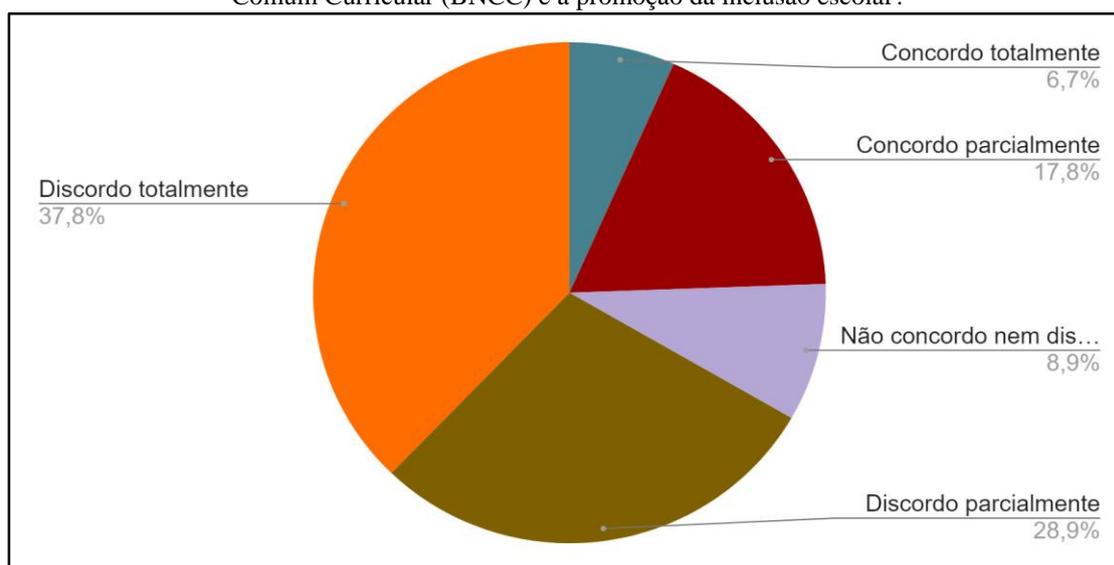
**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

A análise das respostas revela uma diversidade significativa de opiniões entre os participantes em relação à eficácia da formação docente no que diz respeito à inclusão escolar. Uma parcela expressiva dos participantes discordou parcial ou totalmente, indicando uma percepção crítica em relação à abordagem da capacitação oferecida. Essa divergência pode sugerir lacunas percebidas na formação existente, identificando áreas específicas que os participantes consideram insuficientemente abordadas.

Os participantes que concordam parcial ou totalmente, por outro lado, representam uma minoria, indicando que há uma percepção positiva em relação à formação docente. Contudo, mesmo entre esses respondentes, a maioria concordou parcialmente, sugerindo que, apesar de reconhecerem alguns benefícios na formação, ainda enxergam espaço para melhorias ou expansão de tópicos específicos.

A predominância de respostas na categoria "discordo parcialmente" destaca a necessidade de uma análise mais aprofundada dos conteúdos abordados na formação docente. Pode-se inferir que, embora alguns elementos relacionados à inclusão escolar estejam presentes, há áreas específicas que os participantes percebem como deficientes ou não abordadas de maneira abrangente. Essa análise destaca a importância de ajustes na formação docente para garantir que ela atenda às demandas contemporâneas da diversidade na sala de aula.

**Gráfico 4.** Em suas práticas pedagógicas, você percebe uma conexão entre as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a promoção da inclusão escolar?



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

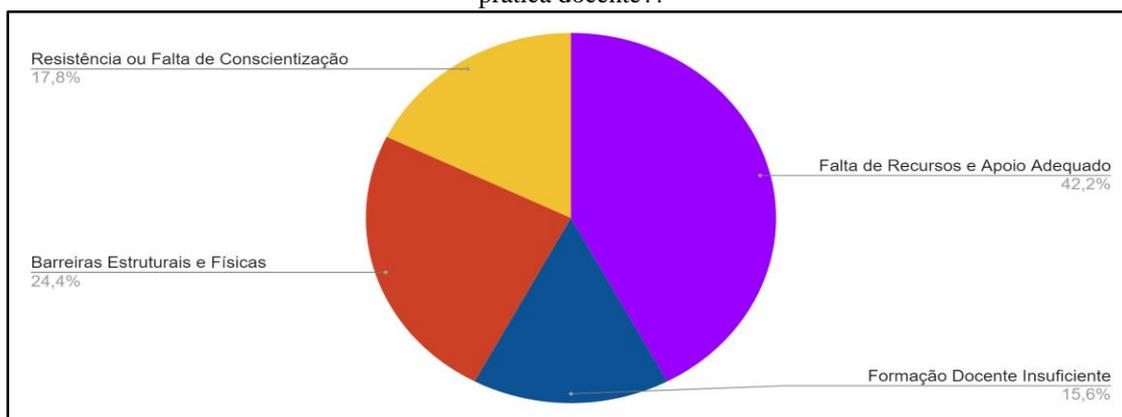
A análise das respostas revela uma variedade de perspectivas entre os participantes sobre a conexão percebida entre as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a promoção da inclusão escolar em suas práticas pedagógicas. A maioria expressou discordância parcial ou total, sugerindo uma percepção de que as diretrizes da BNCC podem não estar totalmente alinhadas com as práticas inclusivas.

A categoria "discordo parcialmente" recebeu a maior quantidade de respostas, indicando que muitos participantes percebem uma conexão limitada entre a BNCC e a promoção da inclusão escolar em suas abordagens pedagógicas. Essa tendência sugere que há aspectos específicos da BNCC ou áreas de inclusão escolar que os participantes consideram que não estão completamente alinhados.

A presença de respostas na categoria "concordo parcialmente" sugere que alguns participantes veem alguma conexão entre a BNCC e a promoção da inclusão escolar, mas não de maneira integral. Essa visão parcial pode apontar para áreas em que as diretrizes da BNCC podem ser mais explicitamente integradas ou interpretadas em relação à inclusão. As respostas nas categorias "concordo totalmente" e "discordo totalmente" são minoritárias, indicando extremos de perspectivas.

Os que concordam totalmente sugerem que alguns participantes veem uma forte ligação entre as diretrizes da BNCC e a promoção da inclusão, enquanto os que discordam totalmente expressam uma visão oposta, sugerindo que, para eles, a BNCC não se alinha de maneira alguma com a promoção da inclusão escolar. Essa variabilidade destaca a complexidade das percepções sobre a relação entre a BNCC e a inclusão, indicando a necessidade de uma análise mais aprofundada das especificidades dessa conexão percebida.

**Gráfico 5.** Quais desafios você identifica como mais significativos ao promover a inclusão escolar em sua prática docente??



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A análise geral das respostas revela que os participantes identificam desafios consideráveis ao promover a inclusão escolar em suas práticas docentes. A falta de recursos e apoio adequado surge como uma preocupação proeminente, refletindo a necessidade percebida de disponibilidade de materiais adaptados e suporte especializado para atender às diversas necessidades dos alunos. Além disso, a presença significativa de respostas relacionadas a barreiras estruturais e físicas indica que há uma consciência da importância de superar obstáculos no ambiente escolar para garantir uma inclusão efetiva.

A insuficiência na formação docente também é destacada como um desafio, sugerindo que alguns participantes veem lacunas na preparação oferecida para lidar com a diversidade na sala de aula. Esse reconhecimento destaca a importância atribuída à capacitação dos professores como elemento-chave para superar obstáculos e implementar práticas pedagógicas inclusivas de maneira eficaz. Adicionalmente, a resistência ou falta de conscientização é mencionada como um desafio significativo, indicando a necessidade percebida de sensibilizar diversos públicos, incluindo colegas, pais e alunos, para promover uma cultura inclusiva.

Esses desafios destacados pelos participantes refletem a complexidade envolvida na promoção da inclusão escolar e apontam para áreas específicas que podem demandar maior atenção e esforço na busca por ambientes educacionais mais inclusivos.

#### IV. Conclusão

Em conclusão, a pesquisa proporcionou uma visão das percepções e práticas dos docentes em relação à inclusão escolar, formação docente e sua conexão com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Na análise das respostas sobre a compreensão do conceito de inclusão escolar, observou-se uma predominância de concordância parcial, sugerindo um reconhecimento geral, mas também áreas de incerteza entre os participantes. A ausência de discordância total indica uma relutância em negar completamente a compreensão, destacando a complexidade e a necessidade de estratégias formativas diferenciadas.

Quanto à adoção de práticas pedagógicas inclusivas, os resultados evidenciaram uma inclinação majoritária dos participantes para personalizar o ensino, reconhecendo a diversidade nas salas de aula. Contudo, a presença de uma minoria que não adota essas práticas indica a existência de desafios específicos nesse grupo, apontando para a necessidade de estratégias de capacitação e suporte diferenciadas.

A análise das respostas sobre a formação docente revelou uma diversidade de opiniões, destacando que uma parcela expressiva percebe lacunas ou deficiências na capacitação oferecida. Essa divergência indica a necessidade de uma revisão mais aprofundada dos conteúdos abordados na formação docente, visando uma abordagem mais abrangente e contemporânea em relação à inclusão escolar.

Sobre a conexão percebida entre a BNCC e a promoção da inclusão escolar, a maioria dos participantes expressou discordância parcial ou total, indicando uma visão limitada dessa relação. Esse resultado destaca a complexidade da implementação das diretrizes da BNCC no contexto da inclusão escolar, apontando para a necessidade de esclarecimentos e ajustes na interpretação das diretrizes.

Por fim, a identificação dos desafios mais significativos na promoção da inclusão escolar destacou a falta de recursos e apoio adequado, as barreiras estruturais e físicas, a insuficiência na formação docente, e a resistência ou falta de conscientização como questões prementes. Esses desafios ressaltam a necessidade de abordagens multifacetadas, incluindo investimentos em recursos, adaptações estruturais, aprimoramento na formação docente e campanhas de conscientização para efetivar práticas pedagógicas inclusivas e promover uma cultura inclusiva nas instituições de ensino.

### **Referências**

- [1]. Alves, E. F. G.; Salustiano, D. A. Concepções De Diversidade Na Base Nacional Comum Curricular – Bncc. Interritórios - Revista De Educação, V. 6, N. 11, 2020.
- [2]. Barbosa, A. K. G.; Bezerra, T. M. C. Educação Inclusiva: Reflexões Sobre A Escola E A Formação Docente. Ensino Em Perspectivas, V. 2, N. 2, 2021.
- [3]. Bezerra, M. De F.; Pantoni, R. P. Formação Docente Para Inclusão De Alunos Com Transtorno Do Espectro Autista No Ensino Médio Integrado. Educitec - Revista De Estudos E Pesquisas Sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, V. 8, N. ., P. E182622, 2022.
- [4]. Oliveira, T. T. Et Al. Inclusão Escolar De Alunos Com Necessidades Especiais: Desafios Da Prática Docente. Revista Humanidades & Inovação, V. 7, N. 8, 2020.
- [5]. Rigo, N. M.; Oliveira, M. M. Inclusão Escolar: Efeitos Do Plano Nacional De Educação Nos Planos Municipais. Cad. Pesqui., São Paulo, V.51, E07304, 2021.
- [6]. Rocha, L. P. Et Al. A Formação De Professores Para A Inclusão Escolar Dos Alunos Com Deficiência. Is - Conjecturas Inter Studies, V. 22, N. 3, P. 195–212, 2022.
- [7]. Santana, R. R. C.; Costa, V. B. A Universidade E A Formação Docente No Contexto Da Inclusão Escolar: Uma Releitura De Freire E Saviani. Itinerarius Reflectionis, Goiânia, V. 16, N. 2, P. 01–14, 2020.